

**ACTA DA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO IPT
(QUADRIÉNIO 2014-2017)**

Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, pelas dez horas, na Sala de Conselhos do Edifício “F”, no Campus do Instituto Politécnico de Tomar, em reunião previamente convocada e presidida pelo Senhor Presidente do Conselho Geral, Prof. Doutor Augusto Carlos Ventura Mateus, compareceram os membros do Conselho Geral constantes da Lista de presenças anexa a esta ata, para tratar, discutir e deliberar sobre os assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Informações; -----

Ponto 2 – Aprovação dos valores de propinas para o ano letivo 2015/2016 para os vários tipos de estudantes e ciclos de formação no IPT; -----

Ponto 3 – Ratificação da decisão do Presidente do IPT que fixou, para o ano letivo 2014/2015 do valor de propina para os estudantes que frequentam ciclos de formação do IPT ao abrigo do programa “TEMPO”; -----

Ponto 4 – Ratificação da aprovação pelo Presidente do IPT das propostas de orçamento e dos mapas de pessoal, respeitantes aos anos de 2014 e 2015 e submetidas à tutela e à DGO; -----

Ponto 5 – Outros assuntos. -----

Estiveram também presentes o Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, Prof. Doutor Eugénio Manuel Carvalho Pina de Almeida, no exercício do seu direito a estar presente em todas as reuniões do Conselho Geral para acompanhar os trabalhos da reunião e neles participar, ainda que sem direito a voto, conforme estabelecido nos Estatutos do IPT. -----

Verificadas as condições necessárias para dar início à reunião o Presidente do CG deu-a por iniciada, passando de seguida à discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto 1 – Informações -----

Tomada a palavra o Dr. Eugénio Almeida, Presidente do IPT, informou os membros do CG: ---

- a) Do facto de estar praticamente concluída a execução do projeto de reforço das competências científicas e tecnológicas do IPT financiadas no quadro do QREN, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro 2007/2013, com a conclusão da construção do Centro de Dados do IPT; -----
- b) Da aprovação pela tutela do funcionamento, para já, de 14 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, sendo 4 da ESGT, 7 da ESTT e 3 da ESTA, aguardando-se, ainda, a aprovação de mais 13 daqueles cursos, perfazendo num total de 27 novos ciclos de estudos, cujos processos de candidaturas para ingresso se encontram já em curso; -----
- c) Da participação do Docente do IPT e membro deste Conselho, Doutor Paulo Coelho, num encontro de uma rede internacional de instituições de ensino superior que teve lugar no

Chile e que permitirá ao IPT reforçar a sua internacionalização mediante a integração dessa rede e a celebração de protocolos de parceria com os seus membros; -----

d) Do convite formulado pela Fundação Manuel Cargaleiro para estabelecer uma parceria no sentido de assegurar, através das suas valências nessa área, a conservação e restauro do espólio artístico da Fundação; -----

e) Da recente celebração de um protocolo com o Laboratório da Polícia Científica que visa a interligação dos conhecimentos académicos e profissionais na área da ciência forense e, em simultâneo, o desenvolvimento de um intercâmbio de saberes na busca de novas soluções. Definindo a disponibilidade do Laboratório da Polícia Científica da Polícia Judiciária em receber bolseiros ou alunos do Instituto Politécnico de Tomar que se encontrem a desenvolver projetos académicos enquadrados em cursos de mestrado ou de investigação científica na área das ciências forenses, nomeadamente a da documentação, a do crime informático e a da bioquímica entre outras; -----

Durante a intervenção do Presidente do IPT interveio ainda o conselheiro Paulo Coelho para descrever com maior pormenor a sua participação no encontro realizado no Chile. -----

Finalmente, interveio o conselheiro João Patrício, informando e dando conta da participação do IPT em parceria com a Softinsa/IBM no projeto SMARTER FEST, consistente na construção e estruturação de uma plataforma inovadora que permitiu o acompanhamento em tempo real das várias incidências da realização da Festa dos Tabuleiros 2015, recentemente terminada, envolvendo a organização da Festa e as autoridades encarregues de garantir a sua segurança e que incluiu a criação, no âmbito da unidade curricular de projeto de estudantes da Pós-Graduação em Business Intelligence do IPT, de uma aplicação móvel livremente disponibilizada ao público em geral que permita, para além do conhecimento atual do programa da Festa dos Tabuleiros, o acompanhamento, em tempo real, dos percursos dos vários cortejos que integraram a Festa. -----

Mais nenhum conselheiro manifestou vontade de prestar outras informações, passando-se, portanto, ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

Ponto 2 – Aprovação dos valores de propinas para o ano letivo 2015/2016 para os vários tipos de estudantes e ciclos de formação no IPT -----

Dando início à discussão deste ponto o Presidente do IPT fez várias considerações acerca dos valores das propinas em vigor e terminou propondo os valores de propinas para o ano letivo 2015/2016, constantes na proposta escrita que entregou ao Presidente do Conselho e consta em anexo à presente ata. -----

Depois de tecidas algumas considerações pelo Presidente do Conselho interveio o conselheiro Pires da Silva, solicitando alguns esclarecimentos relativamente à razão da especificidade da propina dos alunos “TEMPO”, tendo o Presidente do IPT e o conselheiro José Júlio Filipe prestado os esclarecimentos necessários, após o que o conselheiro Pires da Silva se considerou esclarecido. -----

Interveio ainda o conselheiro Carlos Coelho, lembrando um desafio anteriormente lançado e que renova, no sentido de, com vista à tornar mais atrativo o ingresso nos cursos do IPT

premiar os melhores estudantes através de mecanismos de redução da propina a pagar pelos mesmos. -----

Intervindo de seguida, o Presidente do Conselho, Augusto Mateus, secundou a renovação do desafio lançado pelo conselheiro Carlos Coelho, propondo que se sugira à presidência do IPT a manifestação e demonstração de sinais no sentido de serem criados aqueles incentivos aos melhores alunos, a partir do próximo ano letivo, sugestão que foi secundada por todos os conselheiros presentes, tendo o Presidente do IPT, presente na reunião declarado que registava aquela sugestão. -----

Findos os pedidos de intervenção sobre este ponto, o Presidente do CG submeteu a votação as propostas de valores de propinas apresentadas pelo Presidente do IPT, tendo as mesmas sido aprovadas, com o voto favorável unânime de todos os conselheiros presentes. -----

Passou-se, de seguida, ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, -----

Ponto 3 – Ratificação da decisão do Presidente do IPT que fixou, para o ano letivo 2014/2015 do valor de propina para os estudantes que frequentam ciclos de formação do IPT ao abrigo do programa “TEMPO”, -----

O presidente do IPT interveio informando que por despacho seu de 27 de agosto de 2014 fixou o valor de propina a pagar no ano letivo 2014/2015, pelos estudantes que ingressaram em cursos das Escolas do IPT através do programa da União Europeia Erasmus Mundus designado “*Trans-European Mobility Project On Education for Sustainable Development – TEMPO (Action 2 - Strand 1 – Lot 5) – Project ID N.º 372283-1-2012-1-PT-ERA MUNDUS-EMA21*”, abreviadamente designado por Programa “TEMPO” no valor de 3.000 € por ter entendido que, por se tratar de estudantes internacionais, ainda que ao abrigo de programa da União Europeia, tal fixação estava abrangida pelo mandato que lhe fora atribuído pelo Conselho Geral na sua reunião de 14 de julho de 2014 no sentido de fixar as propinas dos estudantes internacionais em valor entre 2.500 € e 3.750 €. Mais acrescentou que, pode porém ser questionado esse seu entendimento, nomeadamente pela entidade que gere os fundos comunitários que financiam aquele programa, pelo que solicita ao Conselho Geral que, se assim o entender, ratifique formalmente a decisão constante daquele despacho, fazendo-a sua também.-----

Foram tecidas algumas considerações pelo Presidente do Conselho concordantes com o pedido apresentado pelo Presidente do IPT. -----

Não havendo qualquer pedido de intervenção sobre este ponto, o Presidente do CG submeteu a votação o pedido apresentado pelo Presidente do IPT, tendo sido aprovada, com o voto favorável unânime de todos os conselheiros presentes a ratificação da decisão constante do despacho do Presidente do IPT de 27 de agosto de 2014, que fixou em 3.000 €o valor de propina anual a pagar no ano letivo 2014/2015, pelos estudantes que ingressaram em cursos das Escolas do IPT através do programa “TEMPO”. -----

Ponto 4 – Ratificação da aprovação pelo Presidente do IPT das propostas de orçamento e dos mapas de pessoal, respeitantes aos anos de 2014 e 2015 e submetidas à tutela e à DGO,

O Presidente do Conselho informou os presentes que o curto e difícil “timing” da preparação e apresentação à tutela e Direção Geral do Orçamento das propostas de orçamento e

respetivos mapas de pessoal, que ocorrem normalmente durante o mês de agosto e as primeiras semanas de setembro, associadas ao facto de os quadrimestres finais dos anos de 2013 e 2014 terem ficado marcados, no que à atividade do Conselho Geral diz respeito, por alguma falta de estabilidade resultante, respetivamente, da eleição e tomada de posse dos novos membros do Conselho Geral e da eleição e tomada de posse do Presidente do IPT, terem gerado a ausência de pronúncia do Conselho Geral sobre as propostas de orçamento e de mapas de pessoal apresentados à tutela e à Direção Geral do Orçamento e respeitantes aos anos de 2014 e 2015, pelo que os mesmos foram entregues apenas com a sustentação da sua aprovação pelo Presidente do IPT, assim se mantendo até à data. Considerando, no entanto que, à luz da Lei e dos Estatutos do IPT, é competência do Conselho Geral aprovar as propostas de orçamento e os mapas de pessoal, elaborados e apresentados pelo Presidente do IPT, O Presidente do Conselho propôs que os membros do Conselho Geral votassem e aprovassem por ratificação as propostas de orçamento e os mapas de pessoal, relativos aos anos de 2014 e 2015, elaborados e apresentados pelo Presidente do IPT à tutela e à Direção Geral do Orçamento. -----

Não tendo havido qualquer pedido de intervenção sobre este ponto, o Presidente do CG submeteu de imediato a votação o pedido de ratificação apresentado pelo Presidente do Conselho, tendo sido aprovada, com o voto favorável unânime de todos os conselheiros presentes a ratificação das propostas de orçamento e os mapas de pessoal, relativos aos anos de 2014 e 2015, elaborados e apresentados pelo Presidente do IPT à tutela e à Direção Geral do Orçamento. -----

Ponto 5 – Outros assuntos, -----

Neste ponto interveio o Presidente do Conselho Augusto Mateus que desafiou a intervenção da conselheira Maria do Céu Albuquerque, atenta a sua qualidade de Presidente da CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e conseqüente participação nos trabalhos de preparação, elaboração e negociação dos projetos e correspondente financiamento no âmbito do quadro comunitário de apoio 2014-2020, bem como o manifesto interesse do IPT no seu desenvolvimento enquanto parceiro estratégico da região, para elucidar o Conselho sobre o desenrolar dos trabalhos. -----

Tomada a palavra a conselheira Maria do Céu Albuquerque que relativamente aos últimos desenvolvimentos dos trabalhos para implementação quadro de apoio comunitário 2014-2020, existe da parte das comunidades intermunicipais um grande sentimento de frustração, porquanto a expectativa anteriormente criada de uma gestão dos fundos disponíveis, assente numa estratégia da sua da territorialização e descentralização, rapidamente evoluiu para uma centralização da gestão dos fundos, com um grande prejuízo para o que se esperava que viesse a ser um contributo importante para o desenvolvimento dos territórios e das regiões, que desta forma ficou seriamente comprometido. -----

A título de exemplo a conselheira Maria do Céu Albuquerque informou que a CIMT na sequência de um longo processo envolvendo todos os municípios da região do Médio Tejo e os parceiros institucionais da mesma, ente os quais o IPT, e correspondendo à expectativa de aplicação dos fundos que fora criada, aprovou e apresentou um projeto global no valor de cerca de 67 milhões de euros para financiamento de vários projetos em toda a região, tendo

depois sido informada, na sequência de reunião com a estrutura gestora de fundos da região Centro, só seria aprovada uma verba global de 27 milhões de euros e com a agravante de tal verba só poder ser aplicada em áreas elencadas por aquela estrutura, em que se exclui, nomeadamente, qualquer tipo de investimento no ensino superior. -----

Ainda a título de exemplo, informou que entre os projetos apresentados constava um projeto inovador de monitorização dos caudais do rio Nabão visando controlar e prevenir as eventualidades decorrentes das cheias, que seria executado em pareceria pela CIMT, pelo IPT e pela IBM, que não foi aprovado, apesar do seu caráter claramente inovador e de interesse para a região do Médio Tejo. -----

Informou ainda que se verificou uma maior alocação de fundos do quadro comunitário de apoio 2014-2020 ao sector privado, em detrimento do setor público, situação que veio diminuir consideravelmente os fundos para projetos FEDER, comprometendo seriamente a viabilidade de um desejável aumento investimento público, como demonstra o facto de a CIMT ter apresentado um valor de projetos FEDER de 3,6 milhões de euros e ter sido informada que só seria aprovado um valor de 0,6 milhões de euros. -----

Em resumo, a conselheira Maria do Céu Albuquerque deu conta aos membros do Conselho de um grande sentimento de frustração sua enquanto Presidente da CIMT, que é partilhado por todas as demais Comunidades Intermunicipais, relativamente às expectativas que haviam sido criadas pelo quadro comunitário de apoio 2014-2020, situação que é fruto de opções do Governo não compatíveis com as expectativas que existiam e que só poderá ser contrariada através de uma ação conjunta e concertada envolvendo todos os municípios e parceiros institucionais da região. -----

Interveio de seguida o conselheiro Gonçalo Andrade que deu conta ao Conselho do balanço feito pela SOFTINSA/IBM concluídos que estão dois anos de implementação do projeto de instalação do CENIT em Tomar, em parceria com o IPT e o município de Tomar, que concluiu terem já sido alcançados, ao fim destes dois anos, resultados que só eram à partida expectáveis ao fim dos 10 anos de vigência inicial prevista para o projeto, resultando, assim, num balanço muito positivo da execução e evolução do projeto. Nomeadamente, e em matéria de criação de postos de trabalho, foram já criados cerca de 200 postos de trabalho e estão já em curso as diligências para ocupação de mais cerca de 50 postos de trabalho, sendo que, dos postos de trabalho já criados, cerca de 95% foram preenchidos por pessoas residentes na região do Médio Tejo, cerca de 80% dos quais residentes no concelho de Tomar e os restantes 5% foram preenchidos por pessoas de fora da região, mas que aceitaram o desafio de mudar a sua residência para o concelho de Tomar. -----

Nenhum dos conselheiros manifestou vontade de abordar qualquer assunto no âmbito deste ponto da ordem de trabalhos. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas onze horas e trinta minutos. -----

Foi elaborada pelo Secretário do Conselho Geral, a presente ata, que depois de lida em voz alta perante os membros do Conselho, foi aprovada por unanimidade dos presentes e vai de seguida assinada pelo Senhor Presidente do CG e pelo Secretário do CG. -----